INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS(IFAM)

CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA MERCADINHO SÉRGIO

PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM

AMANDA DA SILVA CRUZ ERIVAN FERREIRA DA CRUZ JÚNIOR HESPHELLYHSMYNY MOREIRA DA COSTA IRENE MARIA DOS SANTOS DE ARAÚJO

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA MERCADINHO SÉRGIO

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Campus Presidente Figueiredo, como requisito parcial para obtenção de nota da disciplina de Relatórios e projetos, da turma SADM-31, ministrado pelo professor Dr. Paulo Marreiro dos Santos Júnior.

PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM

RESUMO

O projeto visa identificar as principais falhas, no processo de planejamento e controle de estoque, no que se refere a entrada e saída de mercadorias da empresa Mercadinho Sérgio, localizado no centro do município de Presidente Figueiredo. Foi constatado que a empresa não possui nenhuma ferramenta que venha possibilitar o gerenciamento da demanda de produtos existentes no deposito de armazenagem. O projeto em questão se desenvolveu através de uma pesquisa descritiva e qualitativa por meio de um estudo de caso, o método utilizado foi a aplicação de um questionário composto por dez perguntas e direcionado aos funcionários responsáveis pelo setor de armazenamento. A partir das observações é notório que há uma grande necessidade de possíveis melhorias, pois, não existe colaboradores na empresa com qualificação necessária para que possam realizar de forma eficiente as tarefas que compõem o quadro da gestão de estoque, ou seja, desde o recebimento da mercadoria, a classificação até a armazenagem. Portanto, as hipóteses de melhorias apresentadas ao gestor da empresa é que se adote o uso de uma ferramenta que auxilie a gestão e possa assim suprir a necessidade que há na empresa a metodologia de apoio recomendada é a ABC.

Palavras- chave: processo, gerenciamento, estoque.

SUMÁRIO

1	D	ESCRIÇÃO DO PROJETO	. 5
	1.1	Descrição do Tema	. 5
	1.2	Tema	. 5
	1.3	Problemática	. 5
	1.4	Hipótese	. 5
2	Jl	JSTIFICATIVA	. 5
3	0	BJETIVOS	. 6
	3.1	Objetivo Geral:	. 6
	3.2	Objetivos Específicos:	. 6
4	М	ETODOLOGIA	. 6
5	R	EFERENCIAL TEÓRICO	. 6
	5.1	Estoque	. 6
	5.2	Gestão de Estoque	. 7
	5.3	Planejamento de Estoque	. 7
	5.4	Controle de Estoque	. 8
	5.	4.1 Ferramentas que auxiliam no controle de estoque	. 9
6	D	ESCRIÇÃO DA EMPRESA MERCADINHO SÉRGIO	. 9
7 PE		ORMA DE GESTÃO DE ESTOQUE DA EMPRESA INFORMADA N	
8	R	ESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
		RONOGRAMA	
10) RI	EFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
11	1A	NEXO.	15

1 DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1 Descrição do Tema

Logística, gestão de estoque.

1.2 Tema

Planejamento e controle de estoque: um estudo de caso na empresa mercadinho Sérgio.

1.3 Problemática

Este projeto tem como finalidade analisar de que maneira está sendo desenvolvidas as atividades que dizem respeito a gestão de estoque na empresa Mercadinho Sérgio, localizada em Presidente Figueiredo, observando as falhas no planejamento e controle que resultam em perdas.

Segundo Betts et al.(2008), o estoque permite as organizações tirarem vantagens das oportunidades em curto prazo. Além disso, um estoque baixo pode ocasionar elevados custos de falta de produtos, e por outro lado, altos estoques podem acarretar custos operacionais e afetar o capital de giro da empresa (Garcia et al.,2006).

1.4 Hipótese

O resultado do projeto, após análise detalhada das informações recolhidas é apresentar diretamente ao gestor da empresa Mercadinho Sérgio soluções e ferramentas que possam ser utilizadas para o melhor desempenho do setor de estoque no que se diz respeito a organização, fluxo de mercadorias e que controlem o processo de entrada e saída dos produtos e com tudo isso auxiliar a empresa na competitividade do mercado no qual ela está inserida.

2 JUSTIFICATIVA

O referido trabalho irá contribuir com a organização da gestão de estoque da empresa verificando a necessidade que ocorre por parte da mesma, na qual se tem um grande volume de movimentação de mercadorias onde alguns produtos tem um giro maior de vendas e outros menor, por isso, há a carência do controle do estoque para que o gestor possa analisar e determinar como melhor controlar as entradas e saídas de mercadorias melhorando assim a comercialização de seus produtos.

Para Pozo (2010, p.26), "A razão pela qual é preciso tomar uma decisão acerca das quantidades dos materiais a serem mantidos em estoque está relacionada com os custos de estocar."

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Identificar os principais problemas enfrentados pela empresa no que diz respeito a gestão do setor de estoque.

3.2 Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos deste projeto são:

- Verificar se todo o processo de gestão do estoque é feito de maneira correta ou se há falhas;
- Coletar dados diretamente com o responsável pela gestão de estoque na empresa Mercadinho Sérgio;
- Analisar os dados coletados:
- Identificar se o modelo de gestão apresentado está correto ou propor para empresa melhorias de acordo com as necessidades descobertas pela pesquisa;

4 METODOLOGIA

O estudo de caso realizado na empresa ocorreu através de levantamentos de dados com métodos de pesquisa descritiva e qualitativa. O instrumento escolhido para a obtenção desses dados foi feita através de uma entrevista aplicada com um questionário aberto, direcionado para os responsáveis pela gestão de estoque na empresa Mercadinho Sérgio.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Estoque

Estoque, são produtos que estão armazenados para serem vendidos a seus clientes ele pode ser caracterizado de várias formas, independentemente de qualquer tipo de empresa além disso, a decisão de manter produtos armazenados pode ser positiva para a estratégia de uma empresa.

Para Viana(2002) as principais causas que exigem estoque permanente para o imediato atendimento do consumo interno de vendas são:

- Necessidade de continuidade operacional;
- Incerteza da demanda futura ou sua variação ao longo do período de planejamento;
- Disponibilidade imediata do material dos fornecedores e cumprimento de prazos.

5.2 Gestão de Estoque

Tratando de gerenciamento de estoque, é necessário ter o controle dos recursos e materiais disponíveis na empresa. O armazenamento é essencial nas organizações, pois, saber onde armazenar, o que armazenar, quanto de produto armazenar traz a empresa benefícios e a coloca à disposição do mercado para estar diante da concorrência.

Para Borges et.al (2010), um bom gerenciamento de estoque ajuda na redução dos valores monetários envolvidos, de forma a mantê-los os mais baixos possíveis, mas dentro dos níveis de segurança e dos volumes para o atendimento da demanda.

Segundo Turbino (2008), as empresas trabalham com estoques de diferentes tipos que necessitam ser administrados. Contudo, a gestão de estoque é uma das atividades mais importantes de uma manufatura.

Gestão de estoque é item fundamental da organização de um armazém, bem como na otimização da produtividade operacional. É por meio do processo de estocagem que se pode ganhar proveito da ocupação do espaço, na utilização dos recursos operacionais, na otimização do tempo pessoal e facilitar no processo de separação de pedidos (BANZATO et al.,2003).

5.3 Planejamento de Estoque

Planejamento é algo necessário em qualquer setor de uma organização no caso do estoque não seria diferente é necessário que o gestor tenha caso das necessidades do armazenamento de sua empresa para que não ocorra situações como possuir um estoque demasiado de produtos ou do contrário, a

falta de mercadorias para disponibilizar para seus clientes, e assim consequentemente a perca de venda para seus concorrentes.

De acordo com Slack (2007), para uma operação repor o seu estoque ela deve observar parcialmente a incerteza da demanda. Os pedidos são geralmente programados para deixar certo nível de estoque médio de segurança quando o pedido chega. O nível de estoque de segurança é influenciado pela variabilidade da demanda e do lead time do fornecimento. Lead time é o tempo que ocorre entre o momento de entrada da mercadoria até a sua saída.

Para que as empresas possam atender a demanda de seus clientes é necessário primeiro que ela saiba qual é a sua demanda. Segundo Dias (1993) existe três tipos de demandas: demanda regular que acontece quando a necessidade de estoque é constante ao longo do tempo; demanda crescente ou decrescente, que ocorre quando se nota um crescimento ou decréscimo do consumo ao longo do tempo e demanda irregular, que ocorre quando há a influência da sazonalidade. Esses três tipos de demanda ocorrem simultaneamente para as organizações, principalmente no longo prazo e no acompanhamento do ciclo de vida do produto.

Portanto quando a empresa tem conhecimento de causa de como funciona a demanda de seu estoque, ela tem a capacidade de utilizar métodos que auxiliam na previsão do armazenamento. As técnicas de previsão se dividem em termos de objetividade e subjetividade, e relação casual e não casuais.

5.4 Controle de Estoque

Nos dias atuais para uma empresa conseguir controlar o fluxo do seu estoque tornou-se algo difícil, em questão de que alguns fatores que influenciam diretamente nesse setor, tais como, o grande aumento de variedade de produtos que são lançados frequentemente no mercado e a demanda de seus consumidores, é fundamental que exista um nível maior de estoque mínimo. E a maneira como é feito esse controle varia entre as empresas algumas utilizam métodos manuais, outras sistemas computadorizados e tem ainda as que utilizam de um sistema computadorizado juntamente com a ação humana.

5.4.1 Ferramentas que auxiliam no controle de estoque

- FIFO (First in First out- primeiro que entra, primeiro que sai), faz com que
 o produto gire antes de tornar-se obsoleto. É essencial que a demanda
 por produtos acabados sejam conhecida com alto grau de precisão e que
 se tenha fornecedores de transportes confiáveis a fim de obter um serviço
 adequado à demanda (PORTAL EDUCAÇÃO, 2014).
- LIFO (Last in First out- ultimo que entra, primeiro que sai), método útil para mercadorias que não tem prazo de validade. Como a empresa venderá os produtos mais antigos no futuro, deve controlar a distribuição das mercadorias de tempos em tempos para garantir que os produtos não fiquem armazenados por um tempo excessivo (PORTAL EDUCAÇÃO,2014).
- FEFO (First to expire First out- primeiro que vence, primeiro que sai) faz com que o produto gire antes de tornar-se improprio para consumo. Há maior possibilidade de controle, evitando desperdícios com materiais vencidos (FOCO LOGISTICO,2014).

6 DESCRIÇÃO DA EMPRESA MERCADINHO SÉRGIO

Situada no centro de Presidente Figueiredo-AM, rua Uatumã quadra 1 B, a empresa atua no ramo comercial a quase dez anos com venda de produtos variados que estão organizados em corredores a disposição do cliente ou ainda por pedidos pelos e meios de comunicação e a entrega em casa para o consumidor, seus principais concorrentes são organizações de maiores pelo fato de ela ser atualmente uma empresa de médio porte mas com planos futuros de aumentar o seu patrimônio.

7 FORMA DE GESTÃO DE ESTOQUE DA EMPRESA INFORMADA NA PESQUISA

As empresas vem precisando nesses últimos anos, um aumento no grau de exigência no mercado consumidor e também ao nível de competitividade no comercio (Alves 2000).

O estoque é de uma importância para uma empresa seja ela de grande, médio ou até pequeno porte, pois, o controle de estoque facilita o desempenho dos funcionários, assim suprindo as necessidades e exigências do cliente. Portanto haverá uma grande vantagem competitiva em relação aos seus concorrentes. Com a implementação de ferramentas o mercado fica informatizado com a maior eficiência na gestão de estoque na qual as suas atividades é importante pelo fato de envolver outras áreas de trabalho que necessitam de produtos no mercado e na sociedade para a rotatividade do capital.

Para Moura(1998), a logística interna trata-se também de todo o processo interno de armazenamento, transporte e distribuição das mercadorias dentro das organizações, ou seja, para toda a sua demanda.

A necessidade de um estoque é visível pra se manter no mercado consumidor, é necessário suprir as demandas dos clientes para que isso possa vim acontecer o estoque deve estar em harmonia com a organização. O Mercadinho Sérgio como outras empresas de pequeno porte possui um estoque de acordo com as exigências porem não utiliza ferramentas para que possam auxiliar no controle de estoque os funcionários na qual tem acesso aos produtos, organizam de maneira com seu conhecimento empírico, adquirido ao longo da experiência do qual trabalham no lugar classificando os produtos em frágil, produtos perecíveis em outro canto e limpeza em outra parte do galpão portanto todos os produtos ficam dentro desse galpão de armazenagem sem muita organização é necessário no lugar pallets, armários e outros para melhorar o processo de estocagem e separar os produtos por níveis diferentes.

8 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o objetivo do referido projeto se concentrou em analisar e descrever como é feita a gestão de estoque no Mercadinho Sérgio, e com isso explorar as necessidades que há nesse processo de estocagem, a conclusão é que a empresa organiza seu estoque de maneira irregular no que diz respeito a previsão de uma forma geral ,pois, não há o referido planejamento e controle das carências do armazenamento e entrada e saída dos produtos da empresa uma vez que um grande estoque é dinheiro parado. Por fim as considerações de melhorias apresentadas ao gestor da empresa foi que implementassem ferramentas nas quais solucionariam essa defasagem, por ser uma empresa de

pequeno porte a sugestão foi que adotassem a metodologia de classificação ABC onde todo um planejamento das atividades do setor de estoque é necessário para a integração com as demais atividades da empresa, para que ele tenha sucesso no atendimento dos seus objetivos básicos e na redução dos custos operacionais da empresa sem a perda da qualidade do produto ou serviço. Uma ferramenta de grande utilidade para analise de estoque, pois, permite identificar aqueles itens que merecem atenção e tratamento adequado quando a sua administração. Segundo Slack et al(2002), a lei de paralelo – princípio básico da curva ABC- estabelece que uma pequena proporção (aproximadamente 20%) dos itens totais contidos em estoque representa uma grande proporção (cerca de 80%) do valor total em estoque. Assim pode se utilizar esse princípio para a classificação dos diversos materiais estocados de acordo com sua movimentação de valor. Dessa forma, é possível que os gestor priorize seu esforço de acordo com os produtos mais significativos. Os produtos são alocados em três classes diferentes, (Slack et al., 2002):

- Classe A: 20% dos itens que possuem um alto valor (de demanda ou consumo anual) representam cerca de 80% do estoque.
- Classe B: itens de valor intermediário (de demanda ou consumo anual), usualmente 30% dos itens que representam cerca de 10% do valor monetário total de estoque.
- Classe C: são itens de baixo valor representam 50% do total de itens estocados e representam 10% do valor total dos itens estocados.

Os critérios mais utilizados para a classificação de estoque segundo a curva ABC são o uso anual e do valor, mas em alguns casos outros critérios podem contribuir, efeitos da falta de estoque, fornecimento incerto e risco de deterioração ou obsolescência (Slack et al., 2002).

Outro software recomendado ainda é outro muito utilizado juntamente com os sistemas de armazenagem em supermercados é o Electronic Data Interchange-EDI. Esse sistema possibilita um rápido envio de dados dos produtos adquiridos para o sistema de estoque. Exemplo, uma pessoa vai até um supermercado e compra cinco garrafas de refrigerante, ela vai até o caixa e quando o funcionário dar baixa no produto, instantaneamente cinco garrafas são

descontadas do estoque do mercado. Desse modo, a pessoa responsável pelo setor de reposição do estabelecimento saberá que deve repor cinco garrafas nas prateleiras para que outros clientes adquiram novos produtos, já o setor de compras saberá que deve repor essa mercadoria no estoque.

CRONOGRAMA

Atividades	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Escolha do tema e	х				
delimitação do projeto					
Apresentação do projeto				Х	
conforme as normas da					
ABNT					
Coleta de Dados e				Х	
Pesquisa Bibliográfica					
Elaboração da Redação			Х		
Entrega final do projeto					Х
		1	1	I	1

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ALVES, Pedro L. (2000) - Implantação de tecnologias de automação de depósitos: um estudo de casos. Dissertação de Mestrado – Administração, Universidade Federal do Rio e Janeiro.

BETTS, A. et. al. Gerenciamento de Operações e de Processos: Princípios e Práticas de Impacto Estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008, 552 p.

BORGES C. T.; CAMPOS S. M.; BORGES C. E. Implantação de um sistema para o controle de estoques em uma gráfica/editora de uma universidade. Revista Eletrônica Produção & Engenharia, v. 3, n. 1, p. 236-247, Jul./Dez.2010

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo, Atlas, 1993.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5. ed. São Paulo:Atlas,2005.

MOURA, R.A. Manual de Logística: Armazenagem e Distribuição Física. São Paulo:IMAN,1997.

MOURA,R.R. Sistema e Tecnicas de Movimentação e Armazenagem de Materiais. São Paulo:IMAM,1998.

PORTAL EDUCAÇÃO. Estoques — Método Fifo. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/iniciacao-profissional/artigos/40597/estoques-metodo-fifo>. Acesso em: 06.10.2014.

PORTAL EDUCAÇÃO. Estoques – Método Lifo. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/iniciacao-

profissional/artigos/40591/estoques-metodo-lifo >. Acesso em: 06.10.2014.

POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ANEXO

QUESTIONÁRIO

O presente questionário tem como objetivo obter informações sobre a gestão de estoque da empresa mercadinho Sérgio, para avaliar a eficiência e propor melhorias que irão contribuir para o melhor desempenho da empresa.

Inform	e seu cargo/função:
	Quantos funcionários são responsáveis pelo setor de estoque na empresa?
	De que maneira é feito o controle de entrada e saída de mercadorias do estoque
	Existe na empresa algum método informatizado para que se possa saber sobre a disponibilidade de um produto ou ainda analisar se será necessário emitir um pedido de reposição? Se existe como funciona esse método
	Quais as linhas de produtos que se tem maior fluxo de vendas? E com que frequência é feita a reposição desses produtos?
	Quais produtos tem uma menor rotatividade de vendas e assim um prazo mais demorado para saída do estoque? E com que frequência é feita a reposição desses produtos?
	Há na empresa algum método para que não ocorra a perca de mercadorias por passarem da validade de comercialização? Qual?

7. Sobre o controle de acesso ao departamento de estoque, a movimentação é controlada para que apenas os responsáveis pelo o setor circulem no local, ou é livre o acesso para qualquer funcionário da empresa?

- 8. De que maneira é feita a avaliação para a aquisição de um produto que é novo no mercado?
- 9. Quais as principais dificuldades que os responsáveis pelo setor de estoque enfrentam?
- 10. A empresa está aberta a melhorias que podem serem propostas após a avaliação da atual gestão de estoque?

Observações: